

PRÁXIS PEDAGÓGICA NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA: CONSIDERAÇÕES INICIAIS DA RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

PEDAGOGICAL PRAXIS IN THE PHYSICAL EDUCATION PIBID: INITIAL CONSIDERATIONS OF THE THEORY AND PRACTICE RELATIONSHIP

PRÁXIS PEDAGÓGICA EN EL PIBID EDUCACIÓN FÍSICA: CONSIDERACIONES INICIALES DE LA RELACIÓN TEORÍA Y PRÁCTICA

João Francisco Magno Ribas

ribasjfm@hotmail.com

Adriana Claudia Martins

teacheradrianacm@hotmail.com

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

PALAVRAS-CHAVE: *Práxis Pedagógica; PIBID; Formação Inicial.*

INTRODUÇÃO

O presente estudo se interessa pela práxis pedagógica dos bolsistas ID que atuaram no subprojeto da Educação Física do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) denominado Educação Física na Educação Básica-Anos Finais do Ensino Fundamental, programa que vem fazendo parte neste espaço de formação inicial de licenciados. A concepção de práxis pedagógica discutida neste texto tem como base teórica a pedagógica histórico-crítica proposto por Demerval Saviani, autor que constituiu uma teoria pedagógica com bases no materialismo histórico-dialético. O conceito de práxis pedagógica, que é cunhado a partir da práxis social desenvolvido por Sánchez Vásquez (2011), apresenta um grau de amplitude que não foi possível tratar aqui em toda a sua dimensão. Por isso, optou-se pelo foco em uma das características dessa práxis, no caso, a relação teoria e prática, categoria que permeia a discussão e que buscaremos articulá-la na apresentação dos resultados do estudo dos memoriais dos bolsistas ID.

O método dialético é o caminho metodológico escolhido, pois buscamos a compreensão do fenômeno humano, contemplando o aspecto histórico e transformativo vivenciado por professores em formação inicial em seu contínuo processo de expressão e de criação, o qual se manifesta por meio da linguagem (SANCHEZ GAMBOA, 2010). No escopo desta pesquisa foram considerados seis memoriais descritivos produzidos por professores em formação inicial em Educação Física, participantes do projeto PIBID em escolas públicas de educação básica, na Região Central do Estado do Rio Grande do Sul. A categorização das narrativas deu-se por meio da interpretação semântica e dos significados das enunciações. Os fragmentos que estavam relacionados às categorias com as quais buscamos considerar no estudo engendraram a organização que



considera o texto e as recorrências de sentido nas enunciações. Neste interim, foi possível a construção de duas categorias: a *Reflexão e a práxis pedagógica*; e *Compartilhamento e práxis pedagógica*.

As imperfeições teóricas e conceituais, bem como as intervenções, garantem o movimento e avanço qualitativo do conhecimento, originando assim a relação teoria-prática da práxis pedagógica da pedagogia histórico crítica, movimento que Sánchez Gamboa (1995) denomina de uma síntese dinâmica e contraditória. Dinâmica, pois esta relação não é pautada pelo equilíbrio, mas a partir da tensão. Contraditória, à medida que procura superar a dualidade entre teoria e prática.

Ao longo da trajetória na formação de professores, os sentidos são renovados pela discussão teórica e as experiências de aprender e de ensinar são agregadas às suas trajetórias pessoal e profissional. Neste viés, os enunciados dos Bolsistas ID (*IDA, IDB, IDC, IDD, IDE e IDF*) sublinham a importância de utilizarmos de narrativas pedagógicas, a exemplo do memorial, como espaço e tempo de reflexão na formação de professores. Neste viés, *IDD e IDB* escrevem em seus memoriais:

Com este memorial pude voltar um pouco na minha história e valorizar os momentos que tive até hoje (IDD).

Concluo este memorial descritivo de minha formação acadêmica dando mais lugar às inquietações que às certezas, aberto para a construção de novos saberes (IDB).

(IN)CONCLUSÕES

É possível constatar que a escrita do vivido contribui com uma nova perspectiva face aos saberes e inquietações, fazendo com que a visita em sua trajetória pedagógica, sustentada nos pressupostos teóricos, possam ser confrontados com a suas intervenções, evidenciando assim as contradições e possíveis decisões mais coerentes. Constata-se nessa pesquisa importantes elementos da práxis pedagógicas que, dependendo da proposta teórica do professor responsável pelo subprojeto, poderão se articular em distintos momentos da vivência pedagógica no PIBID.

REFERÊNCIAS

- SÁNCHEZ GAMBOA, S. Teoria e da prática: uma relação dinâmica e contraditória. *Revista Motrivivência*. Florianópolis – UFSC, ano VII, n. 8, p. 31-45, dez., 1995. Disponível em: Acesso em: 22 nov. 2014.
- SÁNCHEZ GAMBOA, S. *Dinâmicas e conflitos na produção do conhecimento: o caso da pós-graduação em educação da Unicamp*. ETD: EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL, v. 8, p. 143-169, 2010.
- SÁNCHEZ VÁSQUEZ, A. *Filosofia da Práxis*. 2a. ed. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO): São Paulo: Expressão Popular, Brasil, 2011. 448 p.

